

### CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) foi constituída em 19 de Março de 2001 e tem por objecto o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, do ramo Vida, para a qual obteve as devidas autorizações do Instituto de Seguros de Portugal.

Em Setembro de 2002, a Companhia alterou a sua denominação inicial, Santander Central Hispano Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. para a Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. Posteriormente, em Março de 2005, a Companhia adoptou a actual denominação.

A Companhia mantém relações comerciais com entidades relacionadas, particularmente com as do Grupo Santander.

Em 27 de Dezembro de 2001 foi registada a escritura de cessão, a favor da Companhia, da Sucursal Seguros Génesis, Sociedad Anónima de Seguros Y Reaseguros (Seguros Génesis), bem como da carteira de seguros associada à mesma. Esta escritura teve por base um convénio de cessão de carteira celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001, no qual se estabelece que os respectivos efeitos económicos são reportados a 1 de Janeiro de 2001.

Conforme indicado na Nota 51, a Companhia é detida pelo Santander Totta - SGPS, S.A. e, consequentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere (Grupo Santander).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com os princípios contabilísticos definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, publicado no Diário da República nº 127/94, IIº Suplemento, 3ª Série, de 1 de Junho de 1994. Foi igualmente respeitada a Norma nº 14/95-R e outras normas específicas do Instituto de Seguros de Portugal. Assim, foram preparadas segundo a convenção do custo histórico (modificada pela adopção do princípio do valor actual relativamente aos investimentos) e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização de exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### a) Princípio da especialização de exercícios

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que as transacções que lhes estão subjacentes ocorrem, independentemente do momento em que se efectuam as cobranças e os pagamentos.

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices e os sinistros quando são participados pelos segurados, é necessário efectuar certas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afectam, basicamente, as seguintes rubricas:

#### i) Provisão matemática

A provisão matemática destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros em vigor, e são calculadas para cada apólice, de acordo com as bases actuariais aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal (Notas 33 e 38).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a diferir os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação de apólices de seguro.

ii) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros destina-se a fazer face às indemnizações a pagar relativas a sinistros já ocorridos mas não regularizados, e foi determinada da seguinte forma:

- a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data;
- b) pela estimativa dos montantes necessários para fazer face a responsabilidades com sinistros ocorridos e não declarados (IBNR);
- c) pela estimativa dos custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão.

iii) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados corresponde aos montantes atribuídos e ainda não distribuídos aos beneficiários dos contratos de seguro que a prevêem sendo o seu cálculo efectuado de acordo com as bases técnicas de cada produto. A participação nos resultados é paga aos beneficiários dos contratos ou distribuída às apólices de seguro através de incorporação na respectiva provisão matemática no início de cada ano civil.

iv) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

v) Provisão para recibos por cobrar

A provisão para recibos por cobrar tem por objectivo ajustar o montante dos recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização, sendo calculada de acordo com a Norma Regulamentar n.º 13/2000, de 13 de Novembro de 2000.

vi) Comissões de mediação

As comissões de mediação correspondem à remuneração contratual atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguro e são registadas como custo no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices.

b) Investimentos financeiros

i) Investimentos afectos a seguros de vida

*Seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro ("Unit Linked")*

Na valorimetria dos investimentos financeiros afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, incluindo os relativos a empresas do Grupo, foram utilizados os critérios definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, com as alterações introduzidas pela Norma Regulamentar n.º 23/2003, de 26 de Dezembro de 2003, designadamente a valorização de acordo com o princípio do valor actual, o qual corresponde ao valor de mercado.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas "Mais-valias não realizadas de investimentos" e "Menos-valias não realizadas de investimentos".

*Outros seguros de vida*

Os títulos de rendimento fixo emitidos com base no valor nominal são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o custo de aquisição e o valor nominal dos títulos, que constitui o prémio ou desconto verificado aquando da compra, é amortizada de forma escalonada pelo período que decorre até à data de reembolso dos títulos, por contrapartida de resultados. As menos valias efectivas que resultem da venda de títulos de rendimento fixo são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem. No caso de mais valias e se o proveito da venda for utilizado para adquirir outros títulos de rendimento fixo da mesma natureza, estas são escalonadamente reconhecidas em resultados ao longo do período remanescente que decorre até ao reembolso do título vendido.

Os títulos de rendimento variável são valorizados ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado aos títulos afectos a provisões técnicas do ramo vida com participação nos resultados, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas "Mais-valias não realizadas de investimentos" e "Menos-valias não realizadas de investimentos". Simultaneamente, as mais valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para o "Fundo para dotações futuras", através da rubrica "Dotação do fundo para dotações futuras". O "Fundo para dotações futuras" é utilizado na compensação de menos valias não realizadas através da rubrica "Utilização do fundo para dotações futuras" na conta de ganhos e perdas – conta técnica do seguro de vida, enquanto apresentar saldo.

ii) Investimentos livres

Os investimentos livres são constituídos na sua totalidade por acções e unidades de participação cotadas na bolsa portuguesa, as quais são valorizadas ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas "Mais-valias não realizadas de investimentos" e "Menos-valias não realizadas de investimentos".

Simultaneamente, as mais-valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para a rubrica "Reservas de reavaliação" do capital próprio, utilizando como contrapartida a rubrica "Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar", da demonstração de ganhos e perdas - conta não técnica (Nota 24).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a registar no âmbito da reserva de reavaliação regulamentar os impostos diferidos passivos correspondentes às mais valias não realizadas, líquidas de menos valias, registadas nesta reserva (Nota 24 e 52).

c) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	8 - 10
Máquinas e ferramentas	5 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4 - 6
Outro equipamento	5 - 10

d) Imobilizações incorpóreas

Este saldo é constituído principalmente pelos encargos relativos ao desenvolvimento do sistema informático e de novos produtos, licenças de software e pelas despesas de constituição e de aumento do capital social ocorrido em 2001, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes, com base na taxa anual de 33,3%.

e) Provisão para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos. A respectiva provisão encontra-se registada na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

f) Pensões complementares de reforma

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho (CCT) vigente para o sector segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados que tenham sido admitidos no sector até 22 de Junho de 1995, data de entrada em vigor do novo CCT, incluindo os que transitaram da Seguros Génesis no âmbito do convénio celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001. Estas prestações consistem numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma.

O regime de reconhecimento contabilístico e imputação à conta de ganhos e perdas da Companhia das responsabilidades por pensões de reforma por velhice e invalidez consiste na cobertura integral no final de cada exercício do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados.

As responsabilidades com os complementos de pensões de reforma foram calculadas pelo método "Projected Unit Credit", com base nos seguintes pressupostos actuariais e financeiros:

Tábua de mortalidade	TV 73/77
Tábua de invalidez	EVK 80
Taxa de rendimento do financiamento	5%
Taxa técnica actuarial	4%
Taxa de crescimento salarial	3,5%
Taxa de crescimento das pensões	1,5%

Em Julho de 2002, a Companhia aderiu ao Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa, gerido pela Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (entidade inserida no Grupo Santander). Durante os exercícios de 2005 e 2004, a Companhia realizou contribuições adicionais para o fundo de pensões no montante de 7.000 Euros e 6.000 Euros, respectivamente (Nota 8), por forma a cobrir o valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 (Nota 19).

g) Provisão para outros riscos e encargos

Esta provisão destina-se a fazer face a contingências específicas resultantes da actividade da Companhia, nomeadamente riscos operacionais ao nível das contas de depósitos à ordem, dos recibos por cobrar e de outras contas de devedores e credores da Companhia (Notas 26, 29 e 66). Em geral, o reforço desta provisão não é aceite como custo para fins fiscais.

h) Operações de permuta de fluxos financeiros

A partir do exercício de 2004, as operações realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes aos activos e passivos afectos à representação das provisões técnicas de seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, passaram a ser avaliadas ao preço de mercado. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado são reflectidas em acréscimos e diferimentos do activo ou passivo por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

4. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros ao câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças de câmbio resultantes das transacções em moeda estrangeira são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício em que ocorrem, bem como o resultado da actualização cambial dos saldos devedores e credores apresentados no balanço com base nos câmbios divulgados pelo Banco de Portugal.

6. EMPRESAS DO GRUPO E EMPRESAS ASSOCIADAS

As contas da Companhia são consolidadas ao nível do Santander Totta – SGPS, S.A., com sede em Lisboa, local onde podem ser obtidas.

**7. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES**

Durante os exercícios de 2005 e 2004, a Companhia teve, em média, 56 e 57 trabalhadores ao seu serviço, respectivamente, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

<u>Categoria Profissional</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Administrador	-	1
Director Coordenador	1	1
Director de Serviços	4	3
Chefe de Secção	2	2
Chefe de Serviços	1	2
Sub-chefe de Secção	2	1
Técnico de Grau I	4	3
Coordenador de Serviços Comerciais	1	1
Gerente de Delegação	1	1
Assistente Comercial	1	2
Técnico Comercial	1	1
Secretária	1	1
Escriturário	23	24
Escriturário Estagiário	13	13
Técnico de Formação	1	1
	---	---
	56	57
	==	==

**8. CUSTOS COM PESSOAL**

A composição dos custos com o pessoal é a seguinte (Nota 63):

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Remunerações dos órgãos sociais	178.820	179.132
Remunerações do pessoal	1.238.262	1.210.464
Encargos sobre remunerações	287.415	263.024
Prémios e contribuições para pensões (Nota 3, f))	7.000	6.000
Outros custos com o pessoal	56.610	62.774
	-----	-----
	1.768.107	1.721.394
	=====	=====

**10. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS**

Ver Nota 3 d) e Anexo 2.

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, as "Outras imobilizações incorpóreas" referem-se essencialmente a investimentos suportados pela Companhia com o desenvolvimento de *software*.

**19. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS**

De acordo com o estudo actuarial efectuado pela Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., com referência a 31 de Dezembro de 2005, as responsabilidades por serviços passados do pessoal no activo relativas a reforma por velhice e invalidez ascendiam a 153.620 Euros (138.840 Euros em 31 de Dezembro de 2004).

Para fazer face a estas responsabilidades, a Companhia dispõe de unidades de participação de um fundo de pensões aberto cujo valor em 31 de Dezembro de 2005 ascendia a 157.076 Euros (141.229 Euros em 31 de Dezembro de 2004).

**20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente Derrama, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 27,5% nos exercícios de 2005 e 2004.

A Companhia iniciou a sua actividade em 2001 pelo que o cálculo do IRC não contempla quaisquer deduções de prejuízos anteriores.

Em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, não é aplicado o conceito de impostos diferidos activos, resultante das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objecto de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, contados a partir dos exercícios a que respeitam. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia dos exercícios de 2002 a 2005 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

Adicionalmente, de acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2005.

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal já paga ou a pagar pode ser resumida da seguinte forma:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Carga fiscal imputada (Notas 29 e 56)	3.600.660	2.666.625
Pagamentos por conta (Nota 56)	( 2.052.699 )	( 1.637.121 )
	-----	-----
Carga fiscal a pagar	1.547.961	1.029.504
	=====	=====

**22. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

Ver Anexo 1.

**23. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO (Movimentos Ocorridos no Exercício)**

Ver Anexo 2.

**24. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES****a) Reserva de reavaliação regulamentar**

A reserva de reavaliação de investimentos apresentou o seguinte movimento durante os exercícios de 2005 e 2004 (Notas 3 b) e 59):

<u>Rubricas</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Reserva de reavaliação regulamentar:		
Início do exercício	6.906.000	7.835.585
Mais / (menos) valias potenciais		
Aumentos	12.122.014	5.611.974
Diminuições	( 2.647.157 )	( 4.976.656 )
	9.474.857	635.318
Provisão para impostos diferidos passivos (Nota 26)	( 2.562.448 )	( 1.564.903 )
Fim do exercício	13.818.409	6.906.000
Custos históricos	70.863.563	25.863.559
Reavaliações	15.165.413	5.690.555
Valores contabilísticos	86.028.976	31.554.114

A provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2005 foi determinada da seguinte forma:

Mais valias potenciais, líquidas, reflectidas na reserva de reavaliação regulamentar	17.788.897
Menos valias potenciais reflectidas na demonstração de ganhos e perdas de exercícios anteriores (não aceites fiscalmente)	( 2.780.348 )
Taxa de IRC e Derrama	27,5 %
	4.127.351

Os valores contabilísticos são relativos aos investimentos cuja flutuação de valores se enquadra na reserva de reavaliação, designadamente os investimentos livres.

A reserva de reavaliação apenas poderá ser utilizada para os fins e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- Cobertura de prejuízos acumulados até ao final do exercício em que foi constituída;
- Registo das mais valias realizadas de investimentos (correspondentes às mais valias não realizadas apuradas em anos anteriores relativas a investimentos alienados no exercício);
- Incorporação no capital social.



Desde o início da sua actividade, a Companhia não procedeu a qualquer reavaliação do seu activo imobilizado.

b) Fundo para dotações futuras

Durante os exercícios de 2005 e 2004, o movimento nesta rubrica foi o seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Início do exercício	118	2.910
Distribuição aos segurados	-	( 2.910 )
Aumentos:		
Mais valias não realizadas	-	7.027
Diminuições		( 6.909 )
	----	----
Fim do exercício	118	118
	====	====

O fundo para dotações futuras pode ser utilizado de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- ii) Distribuição aos segurados sob a forma de participação nos resultados, desde que o saldo correspondente a cada um dos fundos autónomos não seja, antes da distribuição e não resulte após a mesma, inferior a 5% do valor da respectiva carteira de investimentos.


25. ENQUADRAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

As mais e menos valias fiscais são apuradas quando da venda dos investimentos e, de acordo com o artigo 42º do código do IRC, resultam da diferença entre o valor de aquisição e o valor de venda. Neste sentido, o apuramento de mais e menos valias não realizadas e a constituição da reserva de reavaliação, não são tributadas. De igual modo, a diminuição da reserva, por utilização, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas, não é considerada para efeitos fiscais.

26. MOVIMENTO NAS PROVISÕES

Durante os exercícios de 2005 e 2004, o movimento nas provisões para recibos por cobrar, nas provisões para impostos e nas provisões para riscos e encargos foi o seguinte:

	<u>2005</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Saldo final</u>
Provisões para recibos por cobrar (Notas 48 e 66)	15.079	-	(11.193)		3.886
	-----	-----	-----	-----	-----
Provisão para impostos diferidos (Nota 24)	1.564.903	2.562.448	-	-	4.127.351
Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3, g), 29 e 66)	1.873.581	100.000	(132.738)	-	1.840.843
	-----	-----	-----	-----	-----
	3.438.484	2.662.448	(132.738)	-	5.968.194
	-----	-----	-----	-----	-----
	3.453.563	2.662.448	(143.931)	-	5.972.080
	=====	=====	=====	=====	=====



	2004				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Utilizações	
Provisões para recibos por cobrar (Notas 48 e 66)	705.830	-	( 690.751 )	-	15.079
Provisão para impostos diferidos (Nota 24)	-	1.564.903	-	-	1.564.903
Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3, g), 29 e 66)	1.698.893	174.688	-	-	1.873.581
	1.698.893	1.739.591	-	-	3.438.484
	2.404.723	1.739.591	( 690.751 )	-	3.453.563

28. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2005	2004
<u>Custos e perdas:</u>		
Multas e penalidades	14.044	5.397
Correcções relativas a exercícios anteriores	43.832	26.316
Outros custos e perdas extraordinários	-	1.711
	57.876	33.424
Resultados extraordinários (Nota 29)	( 33.993 )	( 19.361 )
	23.883	14.063
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	20.315	3
Excesso de estimativa de IRC	3.568	14.060
	23.883	14.063
	=====	=====

29. INCIDÊNCIA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A incidência do imposto sobre o rendimento foi a seguinte:

	2005		
	<u>Saldo contabilístico</u>	<u>Imposto imputado</u>	<u>Taxa efectiva</u>
Resultados correntes	22.287.750	3.610.008	16,20%
Resultados extraordinários (Nota 28)	( 33.993 )	( 9.347 )	27,50%
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59)	( 9.474.857 )	-	-
	<u>12.778.900</u>	<u>3.600.660</u>	<u>28,18%</u>
	2004		
	<u>Saldo contabilístico</u>	<u>Imposto imputado</u>	<u>Taxa efectiva</u>
Resultados correntes	10.112.163	2.671.950	26,42%
Resultados extraordinários (Nota 28)	( 19.361 )	( 5.325 )	27,50%
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59)	( 635.318 )	-	-
	<u>9.457.484</u>	<u>2.666.625</u>	<u>28,20%</u>

Nos exercícios de 2005 e 2004, a taxa efectiva de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) difere da taxa normal de imposto nomeadamente pelo facto da Companhia ter acrescido à matéria colectável custos não aceites para efeitos fiscais, nomeadamente valores relacionados com multas, juros de mora e outras correcções no montante global de 71.920 Euros no exercício de 2005, e com o reforço da provisão para outros riscos e encargos no montante de 174.688 Euros no exercício de 2004.

33. PROVISÕES TÉCNICAS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Rubricas	2005		
	Montante calculado	Custos de aquisição diferidos	Valor de balanço 2005
Provisão matemática de seguro directo:			
- PPR/E Maxinveste	33.310.745	-	33.310.745
- Plano Génesis	18.729.709	-	18.729.709
- PPR/E Garantido	204.796.478	-	204.796.478
- Super Investimento	1.272.131	-	1.272.131
- Temporários Individual/Grupo	14.840.876	(2.438.400 )	12.402.476
- Outros produtos	3.766.995	-	3.766.995
	276.716.934	(2.438.400 )	274.278.534
Provisão matemática de resseguro cedido	( 24.449 )	-	( 24.449 )
	276.692.485	(2.438.400 )	274.254.085
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	2.504.960.009	-	2.504.960.009
	2.781.652.495	(2.438.400 )	2.779.214.095
Provisão para sinistros			
- de seguro directo	14.939.851	-	14.939.851
- de resseguro cedido	( 3.624.108 )	-	(3.624.108 )
	11.315.743	-	11.315.743
Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62):			
- PPR/E Maxinveste	529.812	-	529.812
- PPR/E Garantido	482	-	482
- Temporários Individual/Grupo	368.414	-	368.414
	898.708	-	898.708

Rubricas	2004		
	Montante calculado	Custos de aquisição diferidos	Valor de balanço 2004
Provisão matemática de seguro directo:			
- PPR/E Maxinveste	38.884.937	-	38.884.937
- Plano Génesis	25.052.739	-	25.052.739
- PPR/E Garantido	172.211.259	-	172.211.259
- Super Investimento	1.300.382	-	1.300.382
- Temporários Individual/Grupo	10.033.652	( 1.338.205 )	8.695.447
- Outros produtos	2.888.413	-	2.888.413
	250.371.382	( 1.338.205 )	249.033.177
Provisão matemática de resseguro cedido	( 19.807 )	-	( 19.807 )
	250.351.575	( 1.338.205 )	249.013.370
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	1.752.876.315	-	1.752.876.315
	2.003.227.890	( 1.338.205 )	2.001.889.685
Provisão para sinistros			
- de seguro directo	8.731.564	-	8.731.564
- de resseguro cedido	(2.597.939 )	-	( 2.597.939 )
	6.133.625	-	6.133.625
Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62):			
- PPR/E Maxinveste	1.185	-	1.185
- PPR/E Garantido	150.666	-	150.666
- Temporários Individual/Grupo	2.268.013	-	2.268.013
	2.419.864	-	2.419.864

34. PROVISÃO PARA SINISTROS (Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores)

Ver Anexo 5.

36. INVESTIMENTOS - MÉTODOS VALORIMÉTRICOS

Todos os investimentos estão valorizados de acordo com o princípio do valor actual, conforme referido em maior detalhe na Nota 3.b).

Os rendimentos são especializados em função do período decorrido até 31 de Dezembro de cada ano.

**38. PROVISÃO MATEMÁTICA**

As provisões matemáticas constituídas para os contratos do Ramo Vida representam, no seu conjunto, os compromissos assumidos para com os segurados, nos quais se incluem os relativos às participações nos resultados a que os mesmos já adquiriram direito.

As provisões foram calculadas utilizando as tábuas de mortalidade PF60/64, GKF80, GRF95 e GRM95 para os seguros em caso de vida e a PM60/64 e GKM80 para os seguros em caso de morte. As taxas técnicas de juro foram de 4% e 3%.

Para as modalidades sem participação nos resultados a taxa técnica utilizada é a taxa de rendimento garantida para o produto.

**41. RELATO POR SEGMENTOS**

A actividade da Companhia é desenvolvida unicamente no ramo vida e o montante dos prémios brutos emitidos diz respeito exclusivamente a contratos celebrados em Portugal.

**42. PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2005	2004
Prémios brutos emitidos de seguro directo	849.135.019	568.579.630
- Relativos a contratos individuais	810.955.020	532.643.607
- Relativos a contratos de grupo	38.179.999	35.936.023
- Periódicos	51.453.709	43.489.075
- Não periódicos	797.681.310	525.090.554
- De contratos sem participação nos resultados	53.466.056	47.483.498
- De contratos com participação nos resultados	40.515.256	65.926.041
- De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro	755.153.707	455.170.091
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	-	-
Saldo de resseguro	( 12.554.729 )	( 10.426.627 )

Os prémios brutos emitidos de seguro directo apresentam a seguinte composição:

	2005	2004
Unit Linked	755.153.707	455.170.091
PPR/E	36.796.828	66.644.547
Temporários Individual/Grupo	52.309.378	43.446.298
Produtos tradicionais	4.409.039	2.945.071
Outros produtos	466.067	373.623
	849.135.019	568.579.630
	=====	=====

**43. COMISSÕES DE SEGURO DIRECTO**

As comissões de seguro directo processadas durante os exercícios de 2005 e 2004 ascenderam a 39.786.221 Euros e 30.364.046 Euros, respectivamente.

## 44. AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

As rubricas de investimentos apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

Rubricas	2005		Total
	Seguro de Vida (contas 20, 21 e 240)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios	-	-	-
Investimentos em títulos e participações financeiras (Anexo 1)			
- empresas do grupo e associadas	243.922.739	-	258.925.811
- outras entidades	2.217.860.074	55.875.180	2.258.732.182
	2.461.782.813	55.875.180	2.517.657.993
Outros investimentos financeiros	171.050.846	-	171.050.846
	2.632.833.659	55.875.180	2.688.708.839
	=====	=====	=====

Rubricas	2004		Total
	Seguro de Vida (contas 20, 21 e 240)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios	-	-	-
Investimentos em títulos e participações financeiras (Anexo 1)			
- empresas do grupo e associadas	201.189.772	-	201.189.772
- outras entidades	1.613.934.330	31.554.114	1.645.488.444
	1.815.124.102	31.554.114	1.846.678.216
Outros investimentos financeiros	142.103.567	-	142.103.567
	1.957.227.669	31.554.114	1.988.781.783
	=====	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005, os investimentos em empresas do grupo e associadas afectas a seguros do ramo vida dividem-se entre investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, no valor de 219.025.162 Euros e outros investimentos afectos a seguros de vida, no valor de 24.897.577 Euros (177.669.696 Euros e 23.520.076 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2004).

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os outros investimentos financeiros apresentam a seguinte composição:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Depósitos a prazo relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é do tomador do seguro		
. Eurodepósitos	167.431.817	138.235.039
. Outros	3.369.528	3.369.528
Depósitos a prazo (eurodepósitos) (Nota 47)	249.500	499.000
	<u>171.050.845</u>	<u>142.103.567</u>
	=====	=====

#### 46. OUTRAS INFORMAÇÕES

Com o objectivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas notas adicionais face às obrigatórias, as quais se encontram detalhadas abaixo (Notas 47 a 68).

#### 47. INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo	<u>24.897.577</u>	<u>23.520.076</u>
	=====	=====
Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento	<u>86.028.976</u>	<u>32.554.232</u>
	-----	-----
Títulos de rendimento fixo:		
- Obrigações e bilhetes do tesouro	17.862.306	22.399.964
- Obrigações de dívida pública estrangeira	159.570.211	135.298.462
- Obrigações diversas – taxa fixa	55.273.217	56.718.281
- Obrigações diversas – taxa variável	4.287.332	6.780.671
	<u>236.993.066</u>	<u>221.197.378</u>
	-----	-----
Depósitos a prazo (eurodepósitos)	249.500	499.000
	<u>323.271.541</u>	<u>254.250.610</u>
	=====	=====
Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro:		
- Unit Linked	2.340.539.720	1.711.011.096
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, as obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo referem-se a obrigações emitidas por entidades do Grupo Santander, as quais vencem juros à taxa média anual de 5,86% e 5,83%, respectivamente.



Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, as acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento incluem investimentos não afectos relativos a 10.588.629 acções representativas de 1,39% do capital social do Banco BPI, S.A., no total de 40.872.108 Euros e 31.554.114 Euros, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2005, esta rubrica inclui ainda 45.156.868 Euros de unidades de participação em fundos de investimento, dos quais 30.153.796 Euros afectos a seguros de vida (1.000.118 Euros em 31 de Dezembro de 2004).

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os títulos de rendimento fixo venciam juros às seguintes taxas médias anuais, calculadas sobre o respectivo valor nominal ou correspondendo às taxas implícitas do valor de reembolso face ao valor de aquisição para as obrigações de cupão zero:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
- Obrigações do tesouro	3,95%	2,69%
- Obrigações de dívida pública estrangeira	4,75%	4,94%
- Obrigações diversas – taxa fixa	5,15%	5,12%
- Obrigações diversas – taxa variável	2,48%	3,30%

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os depósitos a prazo (eurodepósitos) apresentam a seguinte composição:

<u>Entidade depositária</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Banco Santander Central Hispano	249.500	Março de 2006	5,55%	249.500	249.500
Banco Santander Central Hispano	249.500	Dezembro de 2005	5,54%	-	249.500
				-----	-----
				249.500	499.000
				=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os activos que integram os investimentos relativos a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro – Unit Linked, estão reflectidos nas seguintes rubricas de balanço (Nota 33):

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Investimentos	2.340.539.720	1.711.011.096
Depósitos à Ordem (Nota 49)	130.349.607	35.678.684
Juros a receber de títulos (Nota 50)	51.944.815	44.663.552
Juros a receber de outros investimentos (Nota 50)	1.789.001	1.069.476
Acréscimo de proveitos (Nota 50)	3.092.685	3.100.355
Acréscimo de Custos (Nota 50)	( 16.287.164 )	( 25.188.847 )
Proveitos Diferidos (Nota 50)	( 268.755 )	( 2.783.848 )
Operações de bolsa a regularizar (Nota 57)	( 5.235.648 )	( 14.674.153 )
Comissões de gestão	( 511.595 )	-
Outros	35.920	-
	-----	-----
	2.505.448.586	1.752.876.315
	=====	=====
Provisões matemáticas	( 2.504.960.009 )	1.752.876.315
Provisões para sinistros	( 488.577 )	-
	-----	-----
	2.505.448.586	1.752.876.315
	=====	=====

As rubricas de "Acréscimos e Diferimentos" associadas aos produtos Unit Linked referem-se nomeadamente à periodificação dos juros a receber e a pagar nas operações de permuta de fluxos financeiros realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes a estes produtos, bem como à respectiva reavaliação para preços de mercado (Nota 3.h)). Genericamente, a Companhia tem como política investir o montante dos prémios emitidos nos produtos Unit Linked em títulos de rendimento fixo e, simultaneamente, efectuar operações de permuta de fluxos financeiros com uma instituição financeira do Grupo Santander, para cobertura do respectivo risco de taxa de juro.

O detalhe dos produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro ("Unit Linked") são apresentados no Anexo A. Os "Unit Linked" emitidos pela Companhia incluem produtos cujos contratos de seguros estabelecem uma revalorização indicativa (não garantida) durante o prazo do contrato (produtos "Super Rendimento Seguro").

As mais e menos valias potenciais dos investimentos afectos aos produtos Unit Linked em 31 de Dezembro de 2005 ascendiam a 93.570.100 Euros e 84.545.031 Euros, respectivamente (107.724.271 Euros e 46.672.222 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2004) (Nota 59).

#### 48. OUTROS DEVEDORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Prémios em cobrança	3.298.481	2.802.663
Devedores por contratos de resseguro	1.426.714	1.981.277
Movimentos por regularizar (Nota 57)	611.912	611.912
Estado e outros entes públicos (Nota 56)	2.052.699	1.641.664
Mediadores	37.115	-
Outros	34.205	17.994
	-----	-----
	7.461.126	7.055.510
	-----	-----
Provisão para recibos por cobrar (Nota 26)	( 3.886 )	( 15.079 )
	-----	-----
	7.457.240	7.040.431
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os prémios em cobrança apresentam a seguinte antiguidade:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Até 30 dias	3.115.583	2.484.398
Entre 30 e 60 dias	134.595	255.979
Entre 60 e 90 dias	17.355	26.711
Entre 90 e 180 dias	17.342	26.270
Entre 180 dias e um ano	13.083	5.565
Superior a um ano	523	3.740
	-----	-----
	3.298.481	2.802.663
	=====	=====

O saldo relativo a movimentos por regularizar tem contrapartida na rubrica de passivo "Outros credores diversos".

49. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Depósitos à ordem:		
- Em instituições financeiras do Grupo Santander:		
Relativos a seguros de vida em que o risco de Investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	130.349.607	35.678.684
Outros	27.207.050	40.494.340
	<u>157.556.657</u>	<u>76.173.024</u>
Caixa	135	250
	<u>157.556.792</u>	<u>76.173.274</u>
	=====	=====

Os depósitos à ordem são remunerados à taxa EONIA deduzida de um spread de 0,05%, o que em 31 de Dezembro de 2005 corresponde a 2,37% (2,16% em 31 de Dezembro de 2004). Os descobertos em depósitos à ordem vencem juros à taxa EONIA acrescida de um spread de 0,05%, o que em 31 de Dezembro de 2005 corresponde a 2,47% (2,26% em 31 de Dezembro de 2004).

50. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Activo</u>		
Juros a receber de títulos:		
De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	51.944.815	44.663.552
De outros investimentos financeiros	3.957.036	3.016.684
Juros a receber de outros investimentos financeiros:		
De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	1.789.001	1.069.476
De outros investimentos financeiros	132.750	178.477
	<u>57.823.602</u>	<u>48.928.189</u>
Outros acréscimos e diferimentos		
Acréscimo de Proventos		
Operações de derivados relacionadas com investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	3.092.685	3.100.355
Outras operações de derivados	7.268.387	2.442.842
Custos Diferidos		
Outros custos diferidos	3.956	3.892
	<u>10.365.028</u>	<u>5.547.089</u>
	<u>68.188.633</u>	<u>54.475.278</u>
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a rubrica "Outras operações de derivados" refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG). Em 31 de Dezembro de 2005, o saldo desta rubrica inclui o valor inicial dos contratos de swap. Em 31 de Dezembro de 2004 este valor é apresentado pelo líquido na rubrica "Credores Diversos" (Nota 57).

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Passivo</u>		
Bónus a pagar a colaboradores	227.700	181.010
Provisão para férias e subsídio de férias	236.789	229.240
	<u>464.489</u>	<u>410.250</u>
Outros acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos de investimentos		
relativos a seguros de vida em que o risco é		
suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	16.287.164	25.188.847
Acréscimos de custos relativos a outros investimentos	245.538	244.517
Juros a liquidar de passivos subordinados	3.298	2.970
Acréscimos de custos relativos a comissões	2.106.429	491.222
Outros acréscimos de custos	1.023.407	742.300
Proveitos diferidos de investimentos relativos a		
seguros de vida em que o risco do investimento		
é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	268.755	2.783.848
Outros proveitos diferidos relativos a investimentos	2.959.160	1.669.739
	<u>22.893.751</u>	<u>31.123.443</u>
	<u>23.358.240</u>	<u>31.533.693</u>
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

A rubrica "Acréscimos de custos relativos a comissões" refere-se ao contrato celebrado em Janeiro de 2002 entre a Companhia e a Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., para a gestão das carteiras de activos mobiliários. A Companhia paga a esta entidade uma comissão de gestão, trimestral e postecipadamente, a qual consiste na aplicação de uma percentagem definida contratualmente sobre o valor médio das carteiras geridas no final de cada mês.

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a rubrica "Proveitos diferidos de investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro" reflecte o valor de mercado dos contratos de swaps deduzido do valor dos juros a receber e/ou a pagar, os quais são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

## 51. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, o capital da Companhia encontra-se representado por 22.500.000 acções ordinárias com o valor nominal de um Euro cada, integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 o Santander Totta - SGPS, S.A. detinha a totalidade das acções da Companhia.

No exercício de 2004, ocorreu uma operação de cisão/fusão do Banco Totta & Açores, S.A. (accionista detentor da totalidade das acções da Companhia em 31 de Dezembro de 2003), ao abrigo da qual foi destacada a participação financeira detida na Companhia.

**52. MOVIMENTO NAS OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO**

Durante os exercícios de 2004 e 2005, o movimento ocorrido nas outras rubricas do capital próprio foi o seguinte:

	Reservas de Reavaliação	Reservas Legal	Reservas Outras	Total	Resultados transitados	Resultado do exercício
Saldos em 31 de Dezembro de 2002	-	152.621	-	152.621	1.373.586	(1.568.145)
Aplicação dos resultados do período anterior:						
. Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	(1.568.145)	1.568.145
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações	7.835.585	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	3.659.433
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	7.835.585	152.621	-	152.621	(194.558)	3.659.433
Aplicação dos resultados do período anterior:						
. Transferências para reservas	-	365.943	-	365.943	-	(365.943)
. Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	3.293.490	(3.293.490)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações	(929.585)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(1)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	6.790.859
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	6.906.000	518.564	-	518.564	3.098.931	6.790.859
Aplicação dos resultados do período anterior:						
. Transferências para reservas	-	679.086	-	679.086	-	(679.086)
. Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	6.111.773	(6.111.773)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações	6.912.409	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	9.178.241
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	13.818.409	1.197.650	-	1.197.650	9.210.704	9.178.241

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.

**53. PASSIVOS SUBORDINADOS**

Em 30 de Dezembro de 2002, a Companhia procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 14.000.000 Euros, denominado "Totta Seguros 2002". O empréstimo tem duração indeterminada e está representado por 280 obrigações de valor nominal de 50.000 Euros cada. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada ano, sendo a taxa de juro variável indexada à Euribor a seis meses acrescida de 1,60%, divulgada pela Reuters no penúltimo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros. Este empréstimo apenas poderá ser reembolsado a pedido da Companhia, com obrigatoriedade de autorização prévia do ISP.

Este empréstimo foi integralmente subscrito por entidades do Grupo Santander, com a seguinte composição:

Totta Finance – Serviços Financeiros, S.G.P.S., S.A.	10.000.000
Banco Santander Totta, S.A.	4.000.000
	-----
	14.000.000
	=====

**54. DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES**

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Depósito associado ao produto "Rendimento Garantido"	1.839	1.839
Outros	4.857	9.791
	-----	-----
	6.696	11.630
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, o saldo do depósito associado ao produto "Rendimento Garantido" tem contrapartida na rubrica "Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido" (Nota 33).

**55. CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO**

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Comissões a pagar	10.603.178	8.606.451
Estornos a pagar	236	7.016
Outras dívidas com segurados	3.297	6199
	-----	-----
	10.606.711	8.619.666
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a rubrica "Comissões a pagar" refere-se a comissões a pagar pela Companhia a instituições financeiras do Grupo Santander pela angariação de apólices.

**56. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Activo (Nota 48):</u>		
Pagamentos por conta (Nota 20)	2.052.699	1.637.121
Outros	-	4.543
	-----	-----
	2.052.699	1.641.664
	=====	=====
<u>Passivo:</u>		
Estimativa de IRC (Notas 20 e 29)	3.600.660	2.666.625
Taxa de ISP a pagar	289.279	166.286
Taxa de INEM a pagar	122.452	102.521
Contribuições para a Segurança Social	33.005	31.818
Retenções de IRS na fonte	122.246	111.660
Outros	8.658	10.632
	-----	-----
	4.176.300	3.089.542
	=====	=====

57. CREDORES DIVERSOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Operações de derivados	8.728.067	167.756
Operações de bolsa a liquidar		
. Relativas a investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	5.235.648	14.674.153
. Relativas a outros investimentos	1.397.988	-
Movimentos por regularizar (Nota 48)	1.109.191	1.157.765
Fornecedores diversos	100.599	334.689
Apólices pendentes a emitir	1.277	62.292
Outros	30.960	41.395
	-----	-----
	16.603.728	16.438.050
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, a rubrica "Operações de derivados" refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG). Em 31 de Dezembro de 2005, o saldo desta rubrica inclui apenas o valor balanço dos títulos subjacentes aos contratos swaps celebrados. Em 31 de Dezembro de 2004, o saldo desta rubrica é líquido do valor inicial dos contratos de swap, o qual em 31 de Dezembro de 2005 é apresentado na rubrica "Acréscimos e Diferimentos" (Nota 50).

58. RENDIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2005</u>		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Juros de obrigações de empresas do grupo	12.305.155	-	12.305.155
Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5.526.047	-	5.526.047
Juros de depósitos em instituições de crédito	324.927	563.861	888.788
Outros rendimentos	520.233	1.058.863	1.579.096
	-----	-----	-----
	18.676.362	1.622.724	20.299.086
	-----	-----	-----
Unit Linked	104.751.829	-	104.751.829
	-----	-----	-----
	123.428.191	1.622.724	125.050.915
	-----	-----	-----
Ganhos realizados em investimentos	8.424.576	-	8.424.576
	-----	-----	-----
	131.852.767	1.622.724	133.475.491
	=====	=====	=====

	2004		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Juros de obrigações de empresas do grupo	10.261.541	-	10.261.541
Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo	4.791.908	-	4.791.908
Juros de depósitos em instituições de crédito	144.229	437.092	581.321
Outros rendimentos	711.565	952.977	1.664.542
	15.909.243	1.390.069	17.299.312
Unit Linked	92.696.741	-	92.696.741
	108.605.984	1.390.069	109.996.053
Ganhos realizados em investimentos	6.509.483	-	6.509.483
	115.115.467	1.390.069	116.505.536
	=====	=====	=====

Nos exercícios de 2005 e 2004, o saldo da rubrica "Juros de obrigações de empresas do grupo" inclui 10.967.213 Euros e 9.041.881 Euros, respectivamente relativos a obrigações afectas aos produtos Unit Linked.

Nos exercícios de 2005 e 2004, a rubrica "Outros rendimentos" relativos a investimentos livres corresponde a dividendos recebidos do Banco BPI, S.A..

#### 59. MAIS E MENOS VALIAS NÃO REALIZADAS DE INVESTIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	2005		Valor líquido
	Valias não realizadas de investimentos Mais-valias	Menos-valias	
Conta técnica do seguro vida			
- Unit Linked (Nota 47)	93.570.100	( 84.545.031 )	9.025.069
- Outros produtos	153.791	-	153.791
	93.723.891	( 84.545.031 )	9.178.860
Dotação do fundo para dotações futuras			-
			9.178.860
Conta técnica	153.791	-	153.791
Conta não técnica	11.968.223	( 2.647.157 )	9.321.066
Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29)			( 9.474.857 )
			-
			9.178.860
			=====



	2004		Valor líquido
	<u>Valias não realizadas de investimentos</u> <u>Mais-valias</u>	<u>Menos-valias</u>	
Conta técnica do seguro vida			
- Unit Linked (Nota 47)	107.724.271	( 46.672.222 )	61.052.049
- Outros produtos	7.027	( 6.909 )	118
	-----	-----	-----
	107.731.298	( 46.679.131 )	61.052.167
Dotação do fundo para dotações futuras			( 118 )
			-----
			61.052.049
			-----
Conta não técnica	5.611.974	( 4.976.656 )	635.318
Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29)			( 635.318 )
			-----
			-
			-----
			61.052.049
			=====

60. CUSTOS COM SINISTROS

	2005		Total
	<u>Montantes pagos</u>	<u>Varição da provisão</u>	
PPR/E Maxinveste	7.680.316	524.341	8.204.658
Plano Génesis	8.456.002	454.067	8.910.068
Temporários Individual/Grupo	10.693.047	3.618.846	14.311.893
PPR/E Garantido	7.437.943	293.490	7.731.433
Outros produtos	292.032	92.801	384.833
	-----	-----	-----
	34.559.340	4.983.545	39.542.885
	-----	-----	-----
Unit Linked	88.281.155	1.224.743	89.505.898
	-----	-----	-----
	122.840.495	6.208.287	129.048.783
	-----	-----	-----
Custos de gestão imputados (Nota 63)	679.877	-	679.877
	-----	-----	-----
	123.520.372	6.208.287	129.728.660
	-----	-----	-----
Resseguro cedido	( 4.413.670 )	( 1.026.169 )	( 5.439.839 )
	-----	-----	-----
	119.106.702	5.182.118	124.288.821
	=====	=====	=====

	2004		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
PPR/E Maxinveste	11.956.043	( 173.782 )	11.782.261
Plano Génesis	13.915.535	( 2.298.961 )	11.616.574
Temporários Individual/Grupo	7.913.080	2.689.319	10.602.399
PPR/E Garantido	10.565.927	( 394.509 )	10.171.418
Outros produtos	749.415	60.873	810.288
	45.100.000	( 117.060 )	44.982.940
Unit Linked	63.745.777	( 1.327.020 )	62.418.757
	108.845.777	( 1.444.080 )	107.401.697
Custos de gestão imputados (Nota 63)	773.645	-	773.645
	109.619.422	( 1.444.080 )	108.175.342
Resseguro cedido	( 3.371.434 )	( 776.263 )	( 4.147.697 )
	106.247.988	( 2.220.343 )	104.027.645

61. VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2003	1.451.896.950
Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2004	551.049.345
Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62)	281.596
Custos de aquisição diferidos	( 1.338.205 )
Outros	( 1 )
Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2004 (Nota 33)	2.001.889.685
Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2005	778.231.027
Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62)	253.758
Custos de aquisição diferidos	( 1.100.195 )
Outros	( 60.181 )
Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 33)	2.779.214.094
	=====

**62. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A composição desta rubrica da conta de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2003 (Nota 33)	818.547
Transferência para provisão matemática (Nota 61)	( 281.596 )
Participação nos resultados em 2004	1.882.913
	-----
Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2004 (Nota 33)	2.419.864
	-----
Transferência para provisão matemática (Nota 61)	( 253.758 )
Participação nos resultados em 2005	824.691
Participação nos resultados liquidada	( 2.092.090 )
	-----
Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 33)	898.707
	=====

**63. CUSTOS IMPUTADOS**

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Custos com o pessoal (Nota 8)	1.768.107	1.721.394
	-----	-----
Fornecimentos e serviços externos:		
Trabalhos especializados	16.441	46.684
Comunicações	193.251	216.530
Rendas e alugueres	231.138	233.557
Consultoria e assessoria	909.171	537.063
Exames médicos	620.729	833.527
Trabalho temporário	75.858	293.492
Deslocações e estadas	20.479	14.715
Impressos	98.303	182.241
Seguros	5.620	-
Conservação e reparação	979.350	684.231
Material de escritório	37.192	43.865
Outros	151.477	170.278
	-----	-----
	3.339.009	3.256.183
	-----	-----
Impostos e taxas	441.284	328.909
	-----	-----
Amortizações do exercício:		
Imobilizações incorpóreas (Anexo 2)	248.263	581.810
Imobilizações corpóreas (Anexo 2)	298.743	348.520
	-----	-----
	547.006	930.330
	-----	-----
Comissões	2.322.478	1.765.618
	-----	-----
Juros suportados	392	762
	-----	-----
	8.418.274	8.003.196
	=====	=====

No final do exercício, estes custos foram imputados da seguinte forma:

	2005		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Custos administrativos	2.404.762	-	2.404.762
Custos de aquisição	2.449.071	-	2.449.071
Custos de gestão dos investimentos (Nota 67)	2.824.619	59.945	2.884.564
Custos com sinistros (Nota 60)	679.877	-	679.877
	-----	-----	-----
	8.358.329	59.945	8.418.274
	=====	=====	=====

	2004		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Custos administrativos	2.471.639	-	2.471.639
Custos de aquisição	2.585.801	-	2.585.801
Custos de gestão dos investimentos (Nota 67)	2.137.648	34.463	2.172.111
Custos com sinistros (Nota 60)	773.645	-	773.645
	-----	-----	-----
	7.968.733	34.463	8.003.196
	=====	=====	=====

#### 64. COMISSÕES E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE RESSEGURO

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	2005		
	<u>Comissões</u>	<u>Participação nos resultados</u>	<u>Total</u>
Temporários Individual/Grupo	1.353.377	3.361.493	4.714.870
Outros	61.491	183.591	245.082
			-----
			4.959.952
			=====

	2004		
	<u>Comissões</u>	<u>Participação nos resultados</u>	<u>Total</u>
Temporários Individual/Grupo	1.597.545	2.942.388	4.539.933
Outros	21.649	45.564	67.213
			-----
			4.607.146
			=====

65. OUTROS PROVEITOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Juros de depósitos bancários	923	449
Outros	-	3.147
	-----	-----
	923	3.596
	=====	=====

66. OUTROS CUSTOS, INCLUÍDO PROVISÕES

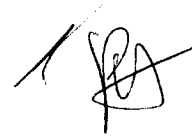
A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3, g), 26 e 29)	( 32.738 )	174.688
Provisão para recibos por cobrar (Notas 26 e 48)	( 11.193 )	( 690.751 )
Outros juros	535.039	540.142
Outros	14.558	95.902
	-----	-----
	505.666	119.981
	=====	=====

67. CUSTOS COM INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

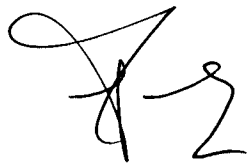
	<u>2005</u>		
	<u>Conta</u>	<u>Conta</u>	<u>Total</u>
	<u>técnica</u>	<u>não técnica</u>	
Juros de operações de derivados:			
Unit Linked	17.263.063	-	17.263.063
Outras operações de derivados	482.629	-	482.629
Custos de gestão imputados (Nota 63)	2.824.619	59.945	2.884.564
	-----	-----	-----
	20.570.311	59.945	20.630.256
	-----	-----	-----
Perdas realizadas em investimentos	3.187.807	-	3.187.807
	-----	-----	-----
	23.758.118	59.945	23.818.063
	=====	=====	=====
	<u>2004</u>		
	<u>Conta</u>	<u>Conta</u>	<u>Total</u>
	<u>técnica</u>	<u>não técnica</u>	
Juros de operações de derivados:			
Unit Linked	34.404.331	-	34.404.331
Outras operações de derivados	511.585	-	511.585
Custos de gestão imputados (Nota 63)	2.137.648	34.463	2.172.111
	-----	-----	-----
	37.053.564	34.463	37.088.027
	-----	-----	-----
Perdas realizadas em investimentos	2.658.749	-	2.658.749
	-----	-----	-----
	39.712.313	34.463	39.746.776
	=====	=====	=====



A rubrica "Outras operações de derivados" refere-se a juros de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste e Plano Génesis.

68. SITUAÇÃO LEGAL

De acordo com a legislação vigente, as seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um fundo de garantia (um terço da margem de solvência) que representem certas percentagens e montantes mínimos legalmente estabelecidos. De acordo com a legislação vigente, as seguradoras que tenham uma insuficiência de margem de solvência devem submeter às autoridades competentes um plano de recuperação tendo em vista restabelecer a sua situação financeira, existindo sanções em caso de incumprimento destes dispositivos. Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 a Companhia mantinha a margem de solvência e o fundo de garantia acima dos montantes mínimos exigidos.





IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2.1.1.3 - De outros emissores							
XSO10276288	CSCD 6.25% 10/09	31 763	31 763 000	103,15	1 031,48	32 762 834	1 101,87	34 998 831
PTMOCHOE0007	Modelo Contin.08/12	500 000	5 000 000	100,00	10,00	5 000 000	10,00	5 000 000
XSO124721027	PLTMPL 5.34% 02/06	4 200	4 200 000	102,00	1 020,00	4 284 000	1 000,16	4 200 672
PTPTIAOE0000	Portugal 2005-2010	250 000	2 500 000	100,00	10,00	2 500 000	10,00	2 500 000
PTPTICOE0008	Portugal Float 10/12	6 000	6 000 000	100,00	1 000,00	6 000 000	1 000,00	6 000 000
XSO096141337	PORTUGAL TEL 4 625	31 700	31 700 000	93,44	934,41	29 620 736	1 036,13	32 845 321
XSO214446188	REFER 4% 03/16/15	200	10 000 000	99,58	49 789,50	9 957 900	51 345,50	10 269 100
PTSOIH0E0005	Sonae Indústria /08	255 000	2 550 000	100,33	10,03	2 558 415	10,03	2 558 415
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							
	BPI No/R	10 588 629	10 588 629		2,44	25 863 559	3,86	40 872 108
PTBPI0AM0004		10 588 629	10 588 629			25 863 559		40 872 108
	2.1.2.2 - Títulos de participação							
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
PTMAR00M0008	F.I.Imob. Maxirent	227 245	1 136 225		7,86	1 785 419	7,89	1 793 168
PTYSIAE0008	Fundo Lusimovest	70 672	3 533 800		61,71	4 361 276	63,28	4 471 828
PTSELAIN0006	Inosocial	880 614	4 394 264		6,37	5 006 079	6,28	5 534 571
PTYIMAHM0005	Imovest	598 987	2 999 935		9,19	5 513 281	9,33	5 595 359
PTNOFCIE0006	Logística e Distrib.	100 000	500 000		5,46	546 200	5,35	534 580
PTYSBDM0007	Multiequibrio Din.	38 329	191 645		5,22	199 987	5,22	200 154
PTYSALJM0002	Multiescuraria	3 849 162	19 199 620		10,29	39 589 786	10,29	39 593 250
PTYIMBHM0004	Novomovest	1 645 794	8 209 220		6,08	10 000 009	6,09	10 022 227
PTYSADLM0008	Sant. Ações Europa	32 642	162 818		4,60	149 987	4,56	148 714
PTYMCBLM0004	Sant.Ações América	34 177	170 885		4,39	149 999	4,37	149 275
PTYSARFLM0006	Sant.Ações Portugal	3 949	19 688		25,32	99 983	25,35	100 087
PTYSBFLM0005	Sant.C Alternat. FEI	434 244	2 171 221		5,20	2 256 656	5,27	2 289 249
PTYSBALM0000	Santander Multibond Premium	8 028 904	43 144 520		5,35	46 199 956	5,37	46 357 061
PTNOFAIM0008	Vision Escritórios	128 000	640 000		6,22	796 595	6,22	796 595
	2.1.2.4 - Outros							
		16 673 718	86 473 351			117 255 262		117 586 117
	2.2 - Estrangeiros							
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.2.1.1 - De dívida pública							
BE00008100498	BGB 0% 09/28/09	714 500 000	7 145 000	85,14	0,01	6 083 453	0,01	6 328 136
BE0000303124	BGB 4.25% 09/28/14	496 000 000	4 960 000	107,74	0,01	5 343 778	0,01	5 327 456
BE0000295049	BGB 5.75% 09/28/10	630 000 000	6 300 000	111,75	0,01	7 040 188	0,01	7 034 956
DE0001137085	Biko 2.75 % 23/09/06	3 000 000 000	30 000 000	100,10	0,01	30 029 700	0,01	30 025 500
IT0001247086	BPTS Ship 0% 11/11	230 000 000	2 300 000	65,14	0,01	1 468 316	0,01	1 737 742
XSO103912373	BRAZIL 12% 11/06	8 000	8 000 000	110,28	1 102,84	8 822 750	1 075,00	8 600 000
IT0003532097	BTPS 3.5% 09/08	16 350	16 350 000	101,01	1 010,06	16 514 503	1 008,77	16 493 322
IT0003719918	BTPS 4.25 12/2015	855	855 000	101,64	1 016,35	868 979	1 014,97	867 799
IT0003618363	BTPS 4.25% 08/14	1 290	1 290 000	101,04	1 010,35	1 303 352	1 009,06	1 301 682
IT0001339612	BTPS 4.25% 11/09	5 950	5 950 000	106,55	1 065,46	6 339 487	1 059,57	6 304 418
IT0001247144	BTPS Strpp 0 11/14	1 455 000 000	14 550 000	58,96	0,01	8 579 333	0,01	9 651 767
IT0001464186	BTPSR 0 05/01/31	39 617	39 617 000	23,53	235,31	9 322 225	268,60	10 640 992
IT0001246799	BTPSR 0 11/01/23	4 810 000 000	48 105 000	33,33	0,00	16 031 199	0,00	18 723 542
FR0010163329	CADES 3.625% 04/15	7 200	7 200 000	101,55	1 015,50	7 311 600	1 022,39	7 361 208
DE0001135168	IDR 5.25% 01/04/11	565 000	5 650 000	109,94	0,01	6 211 503	0,01	6 207 347
FR0010112052	FRTR 4% 10/25/14	4 900 000	4 900 000	105,69	1,06	5 178 673	1,05	5 166 958
FR0000187874	FRTR 5% 10/25/11	13 785 000	13 785 000	102,29	1,02	14 101 007	1,02	13 994 129
FR0000570574	FRTR 5.5 25/04/07	1 500 000	1 500 000	106,30	1,06	1 594 500	1,08	1 618 726
FR0000187387	FRTRR 0 10/25/16	14 307 000	14 307 000	52,84	0,63	7 560 200	0,60	8 578 871
FR0010070078	FRTRR 0% 04/25/35	6 275 000	6 275 000	30,04	0,30	1 885 158	0,31	1 934 325
FR0000570939	FRTRR 0% 10/25/19	22 730 000	22 730 000	51,92	0,52	11 800 795	0,55	12 473 327
FR0000578544	FRTRR 0% 10/25/26	40 000 000	40 000 000	34,68	0,09	3 468 400	0,09	3 696 684
FR0000570988	FRTRR 0% 10/25/20	17 200 000	17 200 000	53,29	0,14	2 291 590	0,14	2 371 589
GR0124021552	GGB 4.6% 05/20/13	148	148 000	102,74	1 027,40	152 055	1 020,74	151 070
GR0118007559	Hellenic Rep 6% 06	1 076 800 000	10 765 000	104,16	0,01	11 213 076	0,01	10 798 739



IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
DE0001141380	OBL 4.5% 08/06	150 000 000	1 500 000	102,29	0,01	1 534 305	0,01	1 524 512
AT0000385067	RAGB 5.25% 01/11	6 043	6 043 000	109,99	1 099,86	6 646 436	1 099,15	6 642 143
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos	sub-total	294 825 000			198 726 652		205 555 919
	2.2.1.3 - De outros emissores	sub-total						
NL0000118024	ABN Amro Bank 06/10	23 470	23 470 000	107,76	1 077,63	25 292 084	1 124,59	26 394 127
XS0203977722	Amura II Float 10/11	10 000	10 000 000	100,08	1 000,76	10 007 600	997,50	9 975 000
ESG01260003	AYT Cedulas 4% 04/14	15	1 500 000	99,13	99 134,00	1 487 010	99 241,30	1 488 619
XS0107515198	B. Ireland 6.45 02/10	30 680	30 680 000	106,01	1 060,13	32 503 586	1 120,94	34 368 188
XS0215823369	BAC 4% 03/23/15	212	10 600 000	103,05	51 525,00	10 923 300	51 743,00	10 969 516
XS0186317417	BAC 4.625% 02/18/14	46 750	46 750 000	99,87	998,67	46 887 993	1 079,97	50 488 591
XS0165867226	BACR 4.675% 03/13	3 000	3 000 000	103,84	1 038,39	3 115 182	1 081,34	3 274 020
XS0090909581	BACR 5.25% 07/11	49	4 900 000	106,80	106 800,00	5 233 200	109 429,67	5 362 054
ES0213679022	Bankinter 5.7% 12/12	503	3 023 080	108,39	6 514,36	3 776 734	6 744,46	3 392 466
XS0125133644	Barclays 5.75% 03/11	47 605	47 605 000	113,40	1 134,01	53 984 689	1 114,01	53 032 657
XS0234568854	Barclays Dec 12 Cln	50	5 000 000	100,00	100 000,00	5 000 000	97 400,00	4 870 000
XS0077331120	Bayerische Ver. /87	598	2 982 811	102,16	5 095,72	3 047 830	5 047,83	3 018 605
ES0413211065	BBVSM 4.25% 07/14	15	1 500 000	100,68	100 878,00	1 513 170	100 788,00	1 511 832
XS0108324202	BBVSM 6.375% 02/10	38 800	38 800 000	104,49	1 044,94	40 543 487	1 120,83	43 488 284
USU073101029	BCI US Funding(Barb)	20 000	20 000 000	99,75	19 950,880	19 950 880	1 000,00	20 000 000
XS0095954932	BGB Finance 4.75% 09	6 600	6 600 000	89,17	891,68	5 885 115	948,25	6 258 450
XS0159590610	BNP 5 1/4 12/17/12	30 950	30 950 000	100,72	1 007,17	31 171 964	1 110,28	34 363 166
FR0000187989	BNP 5.25% 11/09/13	3 522	3 522 000	103,40	1 034,00	3 641 748	1 118,10	3 937 948
FR0000187437	BNP 5.4% 02/28/13	2 800	2 800 000	107,19	1 071,94	3 001 428	1 119,90	3 135 720
FR0000186793	BNP 5.7% 05/15/12	4 800	4 800 000	110,30	1 102,98	5 294 360	1 113,20	5 343 360
FR0000187098	BNP 5.8% 10/30/12	13 484	13 484 000	110,26	1 102,58	14 867 213	1 129,30	15 227 481
FR0000480740	Brenner 5.25% 02/06	240	365 878	98,88	1 507,49	361 797	1 523,80	365 713
ES0414650602	Cajam 3.75% 10/09	18	1 800 000	101,60	101 595,83	1 828 725	101 293,18	1 823 277
ES0214650059	CAJAMM 6.25% 04/12	118	11 800 000	115,00	115 003,90	13 570 460	115 542,00	13 633 956
XS0173790469	Camifex 4.5% 07/13	65	6 500 000	100,00	100 003,72	6 500 242	107 640,00	6 996 600
FR0000494700	CCCI 4.5% 2011	4 600	4 600 000	100,00	1 000,00	4 600 000	1 054,00	4 848 400
FR0000488793	CCCI 5.875% 04/12	29 150	29 150 000	106,04	1 060,36	30 909 518	1 137,04	33 144 716
XS0084248292	Centaur Corp 02/06	761 763	3 769 658	84,35	4,21	3 205 096	4,95	3 770 208
XS0223780155	CHECRD Var09/13	3 500	3 500 000	100,00	1 000,00	3 500 000	1 021,30	3 574 550
XS0226062981	Citi 3.5% 08/05/15	3 950	3 950 000	99,12	991,25	3 915 425	992,45	3 920 178
XS0080168528	Citigroup 6.25% 09/09	1 863	18 626 363	104,00	10 400,00	19 371 418	10 864,00	20 235 681
XS0213590093	Citigroup 10/03/2015	500	5 000 000	100,00	10 000,00	5 000 000	102 100,00	51 050 000
XS0200238649	Citigroup 4.435% 15/09/2014	219	21 900 000	100,03	100 031,51	21 906 900	106 332,05	23 286 719
XS0198111667	Citigroup 4.67% 14	220	22 000 000	100,00	100 000,00	22 000 000	108 070,00	23 775 400
XS0180032103	Citigroup 4.75% 2013	30 225	30 225 000	100,58	1 005,76	30 399 947	1 068,40	32 899 890
XS0226137403	Glovertie Float 07/25	11	2 750 000	100,00	250 000,00	2 750 000	250 000,00	2 756 600
XS0148932295	Gorsair - Jy Float /10	149	14 900 000	98,40	99 401,41	14 810 810	101 410,00	15 110 090
XS0092291839	Countrywide CPN 0.06	1 630	8 130 406	83,93	4 186,53	6 824 036	4 789,42	7 808 762
XS0126157287	CRDIT 6% 03/16/11	49 430	49 430 000	102,84	1 028,39	50 833 139	1 120,17	55 370 003
XS0143731445	CRDIT 6.1% 02/12	3 300	3 300 000	111,08	1 110,82	3 665 706	1 133,47	3 740 447
XS0143497310	CRDSUI 0% 12/28/09	1 401	14 010 000	64,73	6 472,57	9 068 067	8 783,62	12 305 848
XS0130171159	CRDSUI 6.375% 06/13	2 600	2 600 000	120,99	1 209,90	3 145 740	1 185,61	3 082 586
XS0118485670	CRDSUI 6.625% 10/10	12 382	12 382 000	106,05	1 060,47	13 130 695	1 143,49	14 158 671
XS0084159606	Cred Suisse Float/49	815	4 167 029	100,15	5 120,59	4 173 279	5 153,82	4 200 365
XS020848357	Credit Suisse Flt 06	118	11 800 000	100,00	100 000,00	11 800 000	100 000,00	11 800 000
XS0230957424	CXGD Float 49-15	15 000	15 000 000	100,00	1 000,00	15 000 000	1 000,00	15 000 000
DE0003933263	DB 5.125% 01/31/13	43 130	43 130 000	101,89	1 018,88	43 944 451	1 089,98	47 398 884
XS0215613984	DB Var 04/30/07	100	10 000 000	101,32	101 320,00	10 132 000	100 880,00	10 088 000
XS0227620282	Deag 25/08/2015	56	2 800 000	100,00	50 000,00	2 800 000	50 000,00	2 800 000
DE00004042788	Depra 3.25% 09/09	1 860	1 860 000	98,58	985,76	1 852 113	996,63	1 853 727
DE000A0DIALH4	Depra 4.375% 01/15	30	1 500 000	101,69	1 525,380	50 846,00	50 760,40	1 522 812
DE0001396638	Deut Bank 5.95% 12/11	11 435	11 435 000	101,15	1 011,54	11 566 982	1 112,20	12 718 007
DE0002918406	Deut Bk Lux 4.5% 09	16 500	16 500 000	95,93	959,30	15 828 450	1 036,59	17 103 692
DE0009279042	Deut Post 5.125% 12	98 000	9 800 000	98,71	9 871,804	9 673 804	10 748 640	10 748 640
XS0214644816	Dexia Var 03/12	100	10 000 000	101,18	101 180,00	10 118 000	98 300,00	9 830 000
FR0000484768	Demos 2000 A4 12/29	101	10 100 000	113,33	113 326,77	11 446 004	112 153,76	11 327 530
DE0001397040	DPB 4.5% 10/13/14	56	5 600 000	107,25	107 250,00	6 006 000	104 546,20	5 854 587
XS0202875943	Ean(70) 4.52% Out07	152	30 400 000	100,03	200 061,58	30 409 360	211 420,00	32 135 840
XS0208905173	Earls Eight 15/12/15	147	14 700 000	100,00	100 000,00	14 700 000	100 870,00	14 798 490
XS0091667005	Earls Float 11/06	80	3 980 383	100,00	49 879,79	3 990 383	50 119,21	4 009 537
XS0221295628	Edo Finance 3.75% 15	39 600	39 600 000	101,27	1 012,70	40 102 966	993,26	39 335 096
XS0236316443	Eirles 3.75% 11/15	15	1 500 000	98,80	98 800,00	1 482 000	100 046,21	1 500 693
XS0233976413	Eirles 3/196 7/11/15	360	36 000 000	99,73	99 732,97	35 903 869	100 046,21	36 016 637
XS0174318385	Eirles 4.45% 08/11	1 575	15 750 000	101,48	10 148,49	15 983 879	10 502,40	16 541 286

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS									
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total	
XS0222588187	Erirtes Fritel Perp	200	20 000 000	99,90	99 500,00	19 980 000	99 500,00	19 900 000	
ESFG Overseas /98		13 465	6 879 432	100,74	515,09	6 930 583	515,89	6 941 347	
ESpan Float 2015		8 000	8 000 000	100,00	1 000,00	8 000 000	1 000,00	8 000 000	
Euro DM Cpn 0 03/11		350	1 789 522	71,86	3 673,97	1 285 889	4 022,39	1 407 837	
FR0000470544	Foncier 4,25% 10/09	1 745	1 745 000	103,91	1 039,06	1 813 168	1 031,63	1 800 194	
XS0096324925	Fortis Fin 4,625 09	3 000	3 000 000	99,35	993,46	2 980 384	996,87	2 980 607	
FR0000472326	GAZDF 4,75% 02/13	6 805	6 805 000	97,50	975,00	6 634 875	1 087,90	7 403 160	
XS0184927761	GS 4,75% 01/28/14	21 700	21 700 000	100,10	1 000,99	21 721 534	1 073,74	23 300 158	
XS0167154680	GS 5,125% 04/24/13	30 395	30 395 000	107,12	1 071,21	32 559 413	1 096,27	33 321 259	
XS0156924051	HBOS 5,5% 10/12	55 150	55 150 000	104,69	1 046,95	57 739 160	1 120,54	61 797 950	
XS0159466867	HSBC 5,375% 12/12	39 725	39 725 000	102,47	1 024,73	40 707 321	1 114,62	44 278 333	
DE0002573599	HYPRESS 5,5% 02/07	900 000 000	9 000 000	107,29	0,01	9 655 650	0,01	9 215 323	
XS0158876564	IBSANP 5,375% 12/12	9 325	9 325 000	106,10	1 061,05	9 894 258	1 111,61	10 365 763	
IT0003246278	ICRT 1 A	200	5 478 400	108,58	29 741,15	5 948 231	27 455,00	5 481 001	
NL0000118784	Ing Bank 5,7/8% 02/11	17 000	17 000 000	102,97	1 029,66	17 504 149	1 120,28	19 044 760	
NL0000122968	Ing Bank 6,5% 06/10	14 500	14 500 000	109,43	1 094,29	15 867 255	1 132,81	16 425 750	
XS0088469878	INTESA Float 49	6 500	6 500 000	102,20	1 022,00	6 643 000	1 020,00	6 630 000	
NL0000113140	INTNED 5,25% 01/13	3 000	3 000 000	104,95	1 049,54	3 148 630	1 107,26	3 321 780	
NL0000119592	INTNED 5,5% 01/12	19 250	19 250 000	107,70	1 076,97	20 731 767	1 109,38	21 355 565	
XS0124072389	Irish Life 6,25 02/11	3 503	35 030 000	103,74	10 373,77	36 339 316	11 317,50	39 645 203	
XS0088426639	Landwirt Rentenb. 08	8 600	4 289 662	99,87	488,15	4 284 084	488,53	4 287 332	
XS0194605506	LBBER 4,625% 06/14	14 000	14 000 000	99,32	993,24	13 905 360	1 084,40	15 181 600	
XS0183944643	LEH 4,75% 01/16/14	4 100	4 100 000	108,34	1 083,38	4 441 855	1 073,50	4 401 350	
XS0213899510	Lehman br. 4% 09/15	30 550	30 550 000	100,35	1 003,49	30 656 699	1 022,20	31 228 066	
XS0145620281	LLOYD 5,875% 07/14	8 900	8 900 000	109,51	1 095,12	9 746 526	1 172,49	10 435 161	
XS0116521237	Lloyds B 6,25% 08/10	8 052	8 052 000	104,77	1 047,70	8 436 080	1 129,93	9 098 216	
FR0000488207	Lyoe 5,5% 02/09	18 500	18 500 000	99,73	997,34	18 450 730	1 063,74	19 679 190	
US55262CAE03	MBI 7% 15/12/25	2 890	3 368 000	100,00	1 165,40	3 368 000	847,67	2 449 775	
XS0177573937	Mer 4,625% 10/02/13	33 350	33 350 000	102,55	1 025,49	34 199 946	1 065,16	35 523 086	
US617446HE26	Morgan St Dean 04/09	24 375	24 375 000	100,88	1 008,82	24 589 977	1 074,05	26 179 969	
US617446HT94	MWD 4,375% 03/01/10	3 500	3 500 000	98,83	988,30	3 459 050	1 037,86	3 632 522	
XS0102406898	RBOS 6% 21/01/10	13 050	13 050 000	104,37	1 043,71	13 620 425	1 104,67	14 415 905	
XS0167127447	RBS 4,875% 04/22/15	28 785	28 785 000	103,96	1 039,59	29 924 551	1 101,76	31 714 162	
XS0099026352	RBS 5,125% 06/30/11	22 775	22 775 000	105,99	1 059,91	24 139 426	1 089,35	24 810 010	
XS0128842571	RBS 6% 05/10/13	20 100	20 100 000	114,12	1 141,24	22 938 925	1 159,78	23 311 662	
XS0110075388	San Paolo 6,375% 10	22 500	22 500 000	105,11	1 051,15	23 650 770	1 119,16	25 181 100	
XS0142390870	Soegen 5,625% 02/12	46 790	46 790 000	107,05	1 070,46	50 086 933	1 123,80	52 582 602	
XS0190111434	Strauss 2 CLK 04/09	250	25 000 000	98,75	98 750,00	24 687 500	99 200,00	24 800 000	
XS0131858638	Teleco 6,375% 06/11	19 950	19 950 000	106,12	1 061,19	21 170 689	1 141,00	22 762 939	
XS0162867880	Telef 5,125% 02/13	22 000	22 000 000	99,54	995,36	21 897 996	1 076,71	23 687 544	
ES0278430980	Telef 5,625 04/07	38	3 800 000	101,88	101 880,00	3 871 440	103 148,00	3 919 624	
XS0129022124	TOTALCREDIT 05/09	2 140	21 400 000	100,32	10 032,25	21 469 024	10 025,00	21 453 500	
XS025725984	XENON Float 12/12	50	5 000 000	100,00	100 000,00	5 000 000	99 500,00	4 975 000	
XS0093197191	YANCO Float 12/06	98	4 888 214	97,99	48 875,41	4 789 785	48 814,95	4 881 860	
sub-total		902 029 593	1 646 593 848			1 690 033 944		1 767 365 345	
sub-total		14 150 312 048	1 941 118 848			1 888 760 585		1 972 920 264	
2.2.2. - Títulos de rendimento variável									
2.2.2.1 - Ações									
2.2.2.2 - Títulos de participação									
2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento									
DE0005933956	DJ Euro Stoxx50 EX	2 725	2 725	37	99 980	36	98 999	98 999	
IE0031138864	Janus Core EOA Eur	7 650	7 650	13	100 674	13	100 674	100 674	
IE0032212734	Opt Arbitrage	46 693	4 669 253	123	5 720 891	123	5 720 891	5 726 372	
IE00809SSQ65	Opt Eur Opportunit	3 518	17 592	1 270	4 467 691	1 270	4 468 461	4 468 461	
LU0156281627	Schroder Din Res "I"	29 900	29 900	22	650 026	22	650 026	650 026	
IE0003868377	Tukan Fund-B - Eur	40 394	40 394	108	4 381 581	108	4 381 581	4 418 925	
sub-total		130 880	4 767 514		15 420 844		15 463 457	15 463 457	
2.2.2.4 - Outros									
DE000DB0WZH9	Gap Risk S&P 500	6 670	667 000	100,00	667 000	99	558 683	558 683	
XS0236856984	LSS Cairn(B-39) 2012	20	10 000 000	100,00	500 000	500 000	10 000 000	10 000 000	
sub-total		6 690	10 667 000			10 667 000		10 668 663	
total		14 150 449 615	1 966 563 362			1 914 948 429		1 999 042 383	
3 - TOTAL GERAL		20 501 881 520	2 386 612 951			2 396 394 657		2 517 687 993	

*[Handwritten signatures and initials]*

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Ano: 2005  
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.  
 N° de Identificação: 1156  
 Identificação do responsável pela informação: Vítor Pescada

Valores em euros

RUBRICAS	Saldo Inicial				Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aumentos		Reforço	Regularizações					
			Aquisições	Reavaliações							
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS											
Despesas de constituição e instalação	107 677	107 677	0	0			0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	160 744	160 744	0	0			0	0	0	0	0
Despesas em edifícios arrendados	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Trespases	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	2 012 999	1 710 415	0	0			0	0	248 263	0	54 321
Imobilizações em curso	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0			0	0	0	0	0
sub-total	2 281 420	1 978 836	0	0			0	0	248 263	0	54 321
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS											
Equipamento administrativo	335 061	319 174	0	0			0	0	7 454	0	8 433
Máquinas e ferramentas	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Equipamento informático	1 481 673	917 551	7 779	0			0	0	227 750	0	344 151
Instalações interiores	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Material de transporte	193 388	96 052	0	0			0	0	47 267	0	50 069
Equipamento hospitalar	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	177 896	148 246	0	0			0	0	16 272	0	13 378
Imobilizações em curso	0	0	0	0			0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0			0	0	0	0	0
sub-total	2 188 018	1 481 023	7 779	0			0	0	298 743	0	416 031
Total	4 469 438	3 459 859	7 779	0			0	0	547 006	0	470 352

Anexo 2

72

Re: 



**INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS (EXCEPTO TÍTULOS)**

Ano: 2005  
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.  
 Nº de identificação: 1156  
 Ident. do resp. pela informação: Vítor Pescada

**Valores em euros**

**Anexo 4**

RUBRICAS	Saldo inicial (1)	Aumentos (2)	Diminuições de valor (3)	Alienações ou reembolsos (4)	Saldo final (5)
Investimentos em empresas do grupo e associadas					
Empréstimos a empresas do grupo					
Empréstimos a empresas associadas					
Outros investimentos financeiros					
Empréstimos hipotecários					
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices					
Empréstimos sobre títulos					
...					
...					
Depósitos em instituições de crédito	499 000	0	0	249 500	249 500
Outros					
...					
Depósitos junto de empresas cedentes					
<b>Total</b>	<b>499 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>249 500</b>	<b>249 500</b>

*[Handwritten signature]*

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

Ano: 2005  
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida, S.A.  
 Nº de identificação: 1156  
 Ident. do resp. pela informação: Vítor Pescada

Valores em euros

Anexo 5

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)-(2)-(1)
<b>VIDA</b>	8 731 564	4 816 068	3 672 110	-243 386
<b>NÃO VIDA</b>				
ACIDENTES E DOENÇA				0
INCÊNDIO E OUTROS DANOS				0
AUTOMÓVEL				0
-RESPONSABILIDADE CIVIL				0
-OUTRAS COBERTURAS				0
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES				0
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL				0
CRÉDITO E CAUÇÃO				0
PROTECÇÃO JURÍDICA				0
ASSISTÊNCIA				0
DIVERSOS				0
<b>TOTAL</b>	0	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	8 731 564	4 816 068	3 672 110	-243 386

NOTAS:

\* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

